

O TEMPO DA AULA NA ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL: DESAFIO POSTO PELA EXPERIÊNCIA DO ESTÁGIO¹

Juliana S. Ponte Conti² - FE/UFG
Fernanda Alves de Oliveira³ - FE/UFG

RESUMO:

O tempo da aula e os procedimentos avaliativos foram alguns elementos que nos inquietaram na experiência de estágio nos anos iniciais realizado numa escola pública da rede municipal de Goiânia, com funcionamento em tempo integral. A referência teórico-metodológica que baseou a proposta didática do projeto de ensino-aprendizagem e os planos de aulas foi encontrada em Gasparin (2007), por meio da didática perspectivada pela Pedagogia Histórico-Crítica. Esta proposta didática se caracteriza dos seguintes momentos 1)Prática social inicial- conhecimento prévio dos alunos sobre o conteúdo de ensino; 2)problematização; 3)instrumentalização; 4)verificação daquilo que aprenderam na aula. Destacamos o 4º momento que é precedido pela instrumentalização, momento no qual o professor, mediante *o que* será ensinado, *como* será ensinado e *com o quê* será ensinado, dispõe de subsídios para que os alunos transitem entre empiria e teoria e construam o conhecimento científico. Após essa construção, Gasparin (2007) enfatiza a importância da manifestação (seja escrita ou oral) da assimilação deste conhecimento, nomeando esse processo avaliativo de *catarse*, desta forma o aluno sintetiza o conhecimento e elabora diferenças entre o conhecimento sincrético apurado no início da aula e o conhecimento científico, supostamente construído no curso da aula. Para Vasconcelos (1993) trata-se da “materialização e objetivação” do conhecimento. Em nossa trajetória de estágio, um dos desafios de concretização desta teoria foi o tempo de realização da aula, embora sejam previsto 60 minutos, efetivamente se realizam 50 minutos. Este tempo deveria comportar os quatro momentos da sequência didática proposta, sendo o último, a avaliação (*catarse*). No ato do planejamento organizávamos o cronograma determinando os minutos estipulados para cada atividade. Alguns procedimentos previstos, como passar um vídeo ou ler um texto na íntegra eram cancelados ou diminuídos, falas engajadas dos alunos eram interrompidas ou não foram encaminhados, comprometendo o cumprimento da aula planejada, que ainda previa a avaliação, momento indispensável, para que tanto o aluno como o professor repensem suas práticas.

PALAVRAS-CHAVE: Estágio, avaliação, *catarse*, tempo, processo de ensino e aprendizagem.

¹Trabalho orientado pela Professora Dr. Valdeniza Maria Lopes da Barra. E-mail: dabarra@yahoo.com.br

²Graduanda do 6º período do curso de Pedagogia, Universidade Federal de Goiás. E-mail: jujuquebede@gmail.com.

³Graduanda do 6º período do curso de Pedagogia, Universidade Federal de Goiás. E-mail: fernandaufg@hotmail.com